Editorial da 16ª edição

(...continuação)

Pedro Rezende sintetiza com clareza as vulnerabilidades a que estamos todos submetidos no uso da Internet, descrevendo os mecanismos utilizados para invadir redes e equipamentos e os limites das técnicas de proteção na ponta do usuário.

Fernando Botelho faz uma crítica detalhada das políticas públicas brasileiras relativas a tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual e apresenta uma lista bem fundamentada de sugestões envolvendo tecnologias apropriadas e democratização de conteúdos, baseado em sua extensa e qualificada experiência no tema.

A publicação do texto de Rick Falkvinge coincide com o aprofundamento sem precedentes da crise política dos EUA, que pode levar a um calote propagado para o sistema financeiro mundial, dependente de uma moeda sem lastro. O artigo descreve a extensão dos riscos e analisa o surgimento de sistemas alternativos de troca de valores, com o exemplo da bitcoin.

Enquanto debatemos no Brasil o projeto de lei de proteção de dados pessoais, Cory Doctorow mostra os desafios enfrentados pela Europa no processo de discussão sobre as novas regras de proteção de dados. Tal como ocorre no caso do nosso Marco Civil, Cory descreve o “frenesi do lobby” em Bruxelas para aprovar emendas e propostas, e analisa os desafios da anonimização ou pseudonimização de conteúdos.

Fechamos a edição com o texto dos pesquisadores do Instituto Nupef, Koichi Kameda e Magaly Pazello, que descrevem a situação atual do uso de tecnologias de informação e comunicação em serviços de saúde no Brasil e os limites quanto a salvaguardas legais e normativas para a proteção da privacidade dos usuários desses serviços.

Esperamos que você aprecie a leitura, participe e opine - o espaço está aberto.

Um abraço,
Carlos Alberto Afonso - Editor da poliTICs